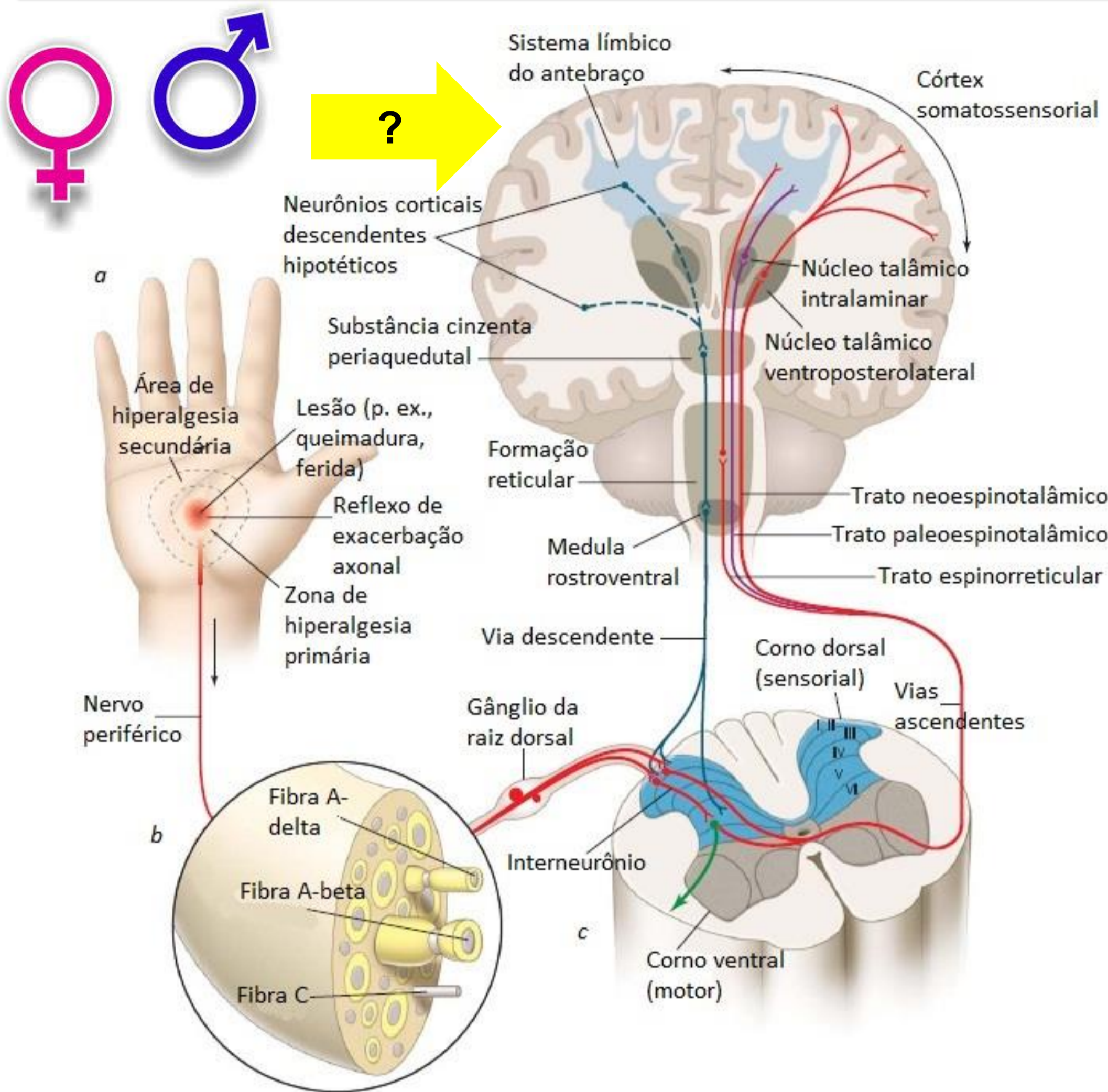


Raquel Busanello Sipmann<sup>1,2</sup>, Wolnei Caumo<sup>2,3,4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina – UFRGS – Bolsista de Iniciação Científica PIBIC UFRGS. <sup>2</sup> Laboratório de Dor e Neuromodulação, Hospital de Clínicas de Porto Alegre HCPA/UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil. <sup>3</sup>Serviço de Dor e Cuidados Paliativos HCPA/UFRGS, Brazil. <sup>4</sup> Professor Associado, Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina, UFRGS

## INTRODUÇÃO



## OBJETIVOS

Comparar o nível de inibição cortical, aferido por meio de parâmetros de excitabilidade cortical, bem como a função do sistema modulatório descendente entre gêneros em indivíduos saudáveis.

## METODOLOGIA

Selecionados homens (n=17) e mulheres (n=9) entre 18 e 40 anos saudáveis (n=26)

Assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) elaborado conforme declaração de Helsinki

Avaliação Clínica e Teste Psicofísico

Avaliação do Limiar de dor ao calor com o teste sensorial quantitativo (QST)

Avaliação de parâmetros de excitabilidade cortical por estimulação magnética transcraniana (TMS)

Realização do CPM – *task* (teste de dor condicionada) – realizado com a mão não dominante em água fria a zero graus ( $\pm 1$ )

- Intracortical Facilitation (ICF)
- Short interval intracortical inhibition (SICI)
- Motor evoked potential (MEP)
- Silent Period (SP)



Figura 1. Aparelho de Estimulação Magnética Transcraniana (TMS).

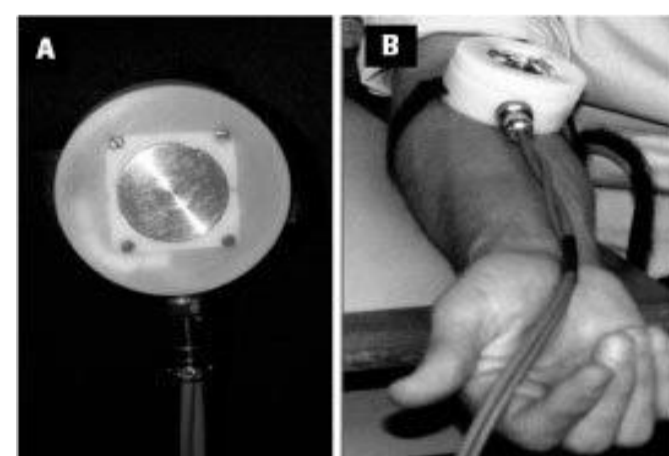


Figura 2. Teste Sensorial Quantitativo (QST). A. Termodo; B. Posição do termodo no braço.

Análise Estatística: MANCOVA, com valor de significância em  $p < 0,05$

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. GPPG no: 13 – 0155

## RESULTADOS

Tabela 1. Parâmetros de Excitabilidade Cortical

	Homens	Mulheres	p
MEP	1,5 ( $\pm 0,32$ )	1,24 ( $\pm 0,27$ )	0,122
SP	60,75 ( $\pm 21,09$ )	69,15 ( $\pm 23,5$ )	0,028*
ICF	1,09 ( $\pm 0,27$ )	1,13 ( $\pm 0,56$ )	0,231
SICI	0,24 ( $\pm 0,11$ )	0,34 ( $\pm 0,24$ )	0,040*
CPM	-2,03 ( $\pm 1,55$ )	-2,93 ( $\pm 2,93$ )	0,007*

Tabela 1. Resultados obtidos em homens e mulheres nos parâmetros de excitabilidade cortical (MEP= motor evoked potential; SP=silent period; ICF=intracortical facilitation; SICI=short interval intracortical inhibition; CPM=Teste de dor condicionada; \* = p menor que 0,05).

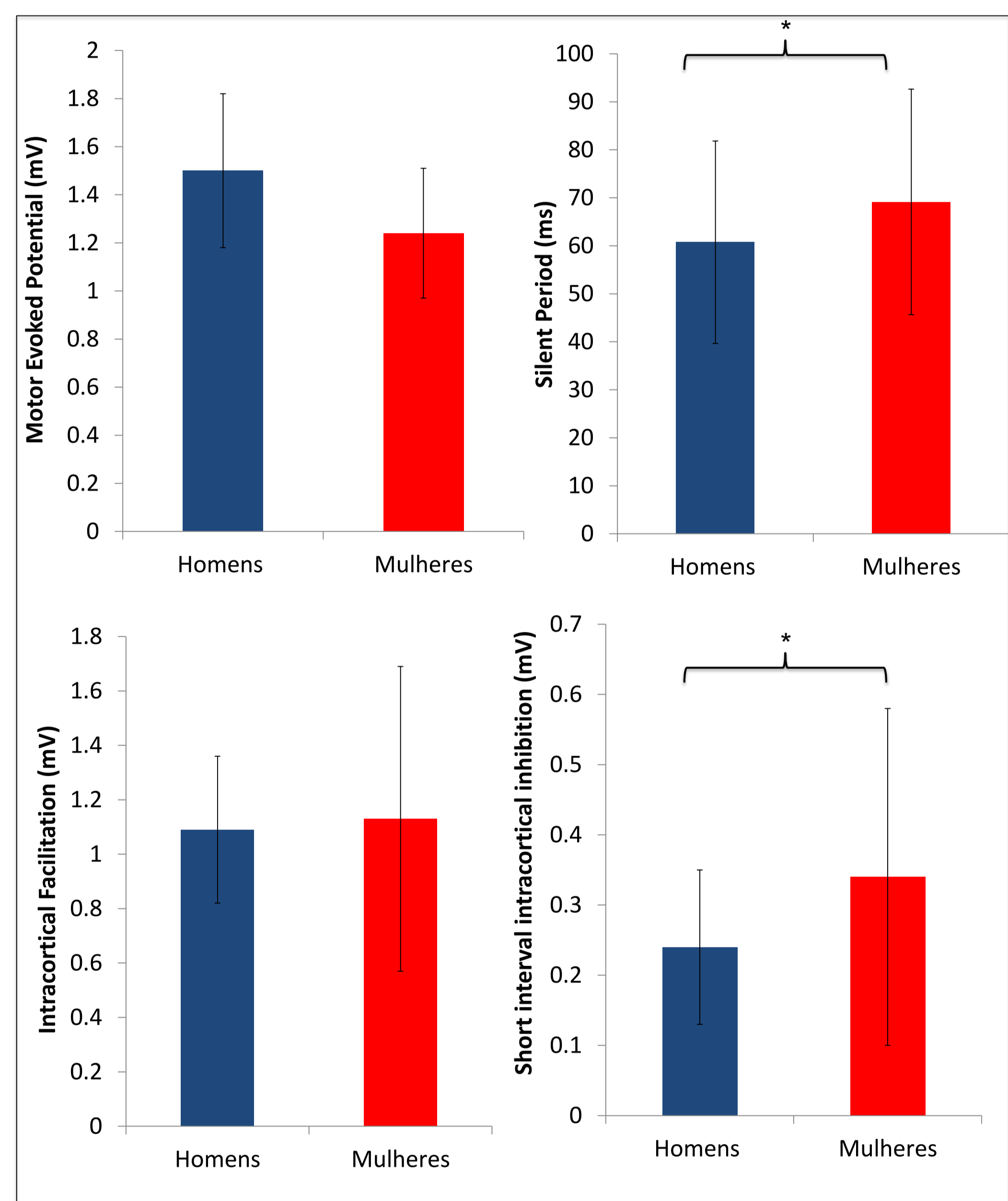


Figura 3. Diferenças de parâmetros de excitabilidade cortical entre os sexos

## CONCLUSÃO

Os achados sugerem que mulheres jovens saudáveis apresentam um sistema de modulação de dor intracortical com maior poder de inibição, de acordo com parâmetros da EMT (período silente e inibição intracortical). Além disso, a resposta a dor condicionada sugere que as mulheres comparadas aos homens possuem um sistema infracortical mais efetivo para inibir a resposta a dor aguda experimental.

## APOIO